para o confecionar o mais breve que for possivel. E não havendo mais nada a tratar o Senhor presidente assignou logo encerrou a sessão. E eu Francisco José Patricio, secretario, a subscrevi e assigno

Antonio Ribeiro d'Abreu e Almeida

Remy Carqueja

Alves de Sá & Mendes

Eduardo Sequeira

Francisco José Patricio

Aos dezaseis dias do mez d'agosto de mil oito centos noventa e tres reuniu-se a commissão do centenario do Infante D. Henrique sob a presidencia do Excellentissimo Senhor Conselheiro Antonio Ribeiro da Costa e Almeida estando presentes os vogaes da mesma Commissão Bento Carqueja, Meirelles Hurtado, Eduardo Sequeira e Francisco Patricio. O Senhor Presidente deu conhecimento d'um officio do Excellentissimo presidente do conselho de Ministros Senhor Conselheiro Hintze Ribeiro, em resposta á communicação que lhe foi feita pelo Senhor presidente da Camara Municipal do Porto, declarando, que o Governo está prompto a cooperar em tão justificada commemoração Nacional. E apresentou mais um officio do Ministro das obras publicas Conselheiro Bernardino Machado, annunciando, que o governo havia apresentado ao parlamento uma proposta de lei autorisando a emissão d'uma estampilha

commemorativa do centenario do Infante D. Henrique e que tivera a satisfação de ver essa proposta approvada pelo poder legislativo. Pedio que a Camara, em execução da Carta de Lei ja publicada, apresentasse os desenhos para a estampilha. Declarou por ultimo, que o governo é grato cooperar na festa que se projecta. Resolveu-se agradecer e declarar, que vai ser activada a execução dos desenhos, para serem enviados ao governo no mais breve praso possivel. Foi tambem lido um officio da direcção da Real Associação dos Bombeiros Voluntarios do Porto, offerecendo a sua cooperação para as festas do Centenario. Resolveu-se agradecer e opportunamente se ha de deliberar sobre o modo de aproveitar essa cooperação. Foi lida uma Carta do distincto Maestro Alfredo Keil em que se offerecia para fazer o hymno que tem de ser cantado na festa do Centenario, offerecimento que partia do sentimento patriotico do autor e não d'elle considerar que no Porto não houvesse quem fosse muito competente para tal obra. A Commissão tendo em vista a espontaneidade da offerta e os meritos do illustre compositor, resolveu officiar ao Senhor Keil agradecendo. Rogando o serviço de concorrer com a sua bella inspiração para o real da festa. O Senhor Bento Carqueja lembrou a conveniencia de se escolher um pintor que fizesse o desenho da estampilha, que tem de ser enviada para quem houver de fazer a gravura e propoz o nome do Senhor Pedro Lalojade

por conhecer que este artista se tem consagrado a estudos historicos especialmente nacionaes. E tendo sido acceita esta indicação ficou o mesmo Senhor Bento Carqueja encarregado de fallar com o pintor Salgado e tratar com elle esse trabalho. Tratando-se em seguida de dispor os trabalhos para a construcção do monumento foi approvado que se officiasse á Camara de Villa do Bispo pedindo-lhe que se digne fazer cortar a pedra fundamental, que ha de ser assente na base do mesmo monumento e de abrir o concurso para o projecto do mesmo. Depois d'alguma discussão foi assente que se abrisse o concurso até ao dia trinta e um de dezembro d'este anno com um premio de trezentos mil reis para o auctor do melhor projecto, que fôr preferido e outro premio de cem mil reis para o immediato em votos. O Senhor Presidente disse: que ia abrir em breve esse concurso nas bases em que era discutido e approvado pela Commissão. Não havendo mais a tratar encerrou-se a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que por estar em tudo conforme vai ser assignada. E eu Francisco José Patricio, secretario, a subscrevi e assigno

Antonio Ribeiro da Costa e Almeida

Bento Carqueja

Henrique L. P. Lemos

Eduardo Sequeira

Francisco José Patricio.